

066

CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ENCARREGADAS DO GERENCIAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ-AÇU. *Simone Cristina Oechsler, Beate Frank* (Instituto de Pesquisas Ambientais, FURB).

O problema das enchentes vem assolando o Vale do Itajaí a quase 150 anos. Tendo em vista várias tentativas que fracassaram no sentido de resolver o problema, sentiu-se a necessidade de criar uma organização voltada ao gerenciamento ambiental da bacia hidrográfica que reunisse os vários segmentos da comunidade regional, tais como os usuários da água, os representantes da população e de organizações e entidades da sociedade civil e representantes dos governos estadual e federal, com base na lei estadual 9.748, de 30 de novembro de 1994, afim de elaborar, em conjunto, propostas de recuperação e aproveitamento dos recursos hídricos. O objetivo do presente trabalho é identificar o perfil sócio-econômico-ecológico das organizações que participarão ou estarão representadas no referido Comitê, visando subsidiar as ações do grupo de trabalho encarregado da sua implantação. O levantamento revelou a existência de 250 entidades que deverão indicar os 65 componentes previstos pelo regimento do Comitê. Embora a instituição de comitês de bacia esteja prevista em leis federal e estadual, a maior parte das organizações relacionadas com esta questão detém pouca ou nenhuma informação acerca da função e da importância do genericamente da água. Sendo assim, o conhecimento do perfil sócio-econômico-ecológico das organizações é imprescindível para a preparação e o envolvimento gradativos da sociedade organizada num processo participativo de gestão. Para definir o perfil sócio-econômico-ecológico das organizações foram desenvolvidos questionários específicos para cada grupo.